



## **Consumo de produtos de alumínio tem alta de 7,5% no primeiro semestre**

*Resultado reflete o bom desempenho do segmento de embalagens, que cresceu dois dígitos no período*

O consumo doméstico de produtos de alumínio cresceu 7,5% no primeiro semestre de 2019, quando comparado ao mesmo período do ano passado. O volume total comercializado chegou a 731,8 mil toneladas – 626,1 mil toneladas de origem nacional e 105,7 mil toneladas importadas (*quadro 1*). Os números mostram que o mercado nacional mantém a tendência de recuperação registrada em 2018. O levantamento faz parte da pesquisa de mercado promovida pela Associação Brasileira do Alumínio (ABAL).

O segmento de embalagens é o que puxa a fila da ascensão, com um crescimento de dois dígitos no período: 11,1%. Esse bom desempenho reflete a alta no consumo de chapas de alumínio, empregadas na fabricação de embalagens. O produto registrou um volume de 349,6 mil toneladas no primeiro semestre, elevação de 16% em relação ao ano passado (*gráfico 1*).

Para o presidente da ABAL, Milton Rego, é o segmento de embalagens que deve continuar sustentando o crescimento do setor nos próximos anos. "Estamos assistindo à substituição, de forma cada vez mais rápida, de diversos materiais por alumínio, principalmente nas áreas de alimentos, medicamentos e de bebidas", explica.

Mantido o atual ritmo, Milton prevê que o consumo de produtos de alumínio seja retomado já no final deste ano ou no início de 2020, atingindo a cifra de 1,5 milhão de toneladas – nível já alcançado em 2013. "Chegamos até a imaginar um crescimento maior neste primeiro semestre. Mas, apesar da revisão para baixo, a nossa recuperação segue de forma consistente", garante.

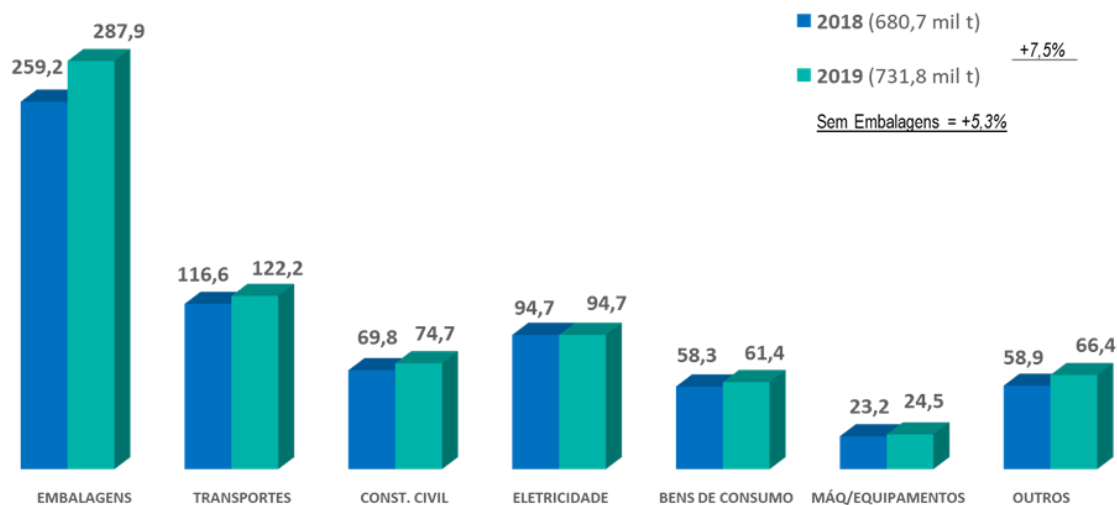
No primeiro semestre de 2019, a Balança Comercial da Indústria Brasileira do Alumínio manteve superávit – US\$ 781 milhões FOB –, com exportações de US\$ 1.794 milhões e importações de US\$ 1.013 milhões (*quadro 2*). Os destaques foram as receitas provenientes das exportações de alumina.

(*quadro 1*)

**Consumo Doméstico de Produtos Transformados de Alumínio (1.000 ton)**

Produtos	1º Semestre de 2018			1º Semestre de 2019			Variação 2019/ 2018 (%)		
	Nacional	Importação	Total	Nacional	Importação	Total	Nacional	Importação	Total
Chapas	273,4	28,0	301,4	304,2	45,4	349,6	11,3	62,1	16,0
Folhas	28,0	14,5	42,5	22,9	19,4	42,3	-18,2	33,8	-0,5
Extrudados	106,7	7,5	114,2	108,1	8,0	116,1	1,3	6,7	1,7
Fios/Cabos	84,7	24,4	89,1	76,0	12,0	88,0	17,5	-50,8	-1,2
Fundidos	76,6	10,0	86,6	77,4	10,0	87,4	1,0	0,0	0,9
Pó	12,7	0,2	12,9	14,7	0,9	15,6	15,7	-	20,9
Destrutivos	20,5	-	20,5	20,3	-	20,3	-1,0	-	-1,0
Outros	2,4	11,1	13,5	2,5	10,0	12,5	4,2	-9,9	-7,4
<b>Total</b>	<b>585,0</b>	<b>95,7</b>	<b>680,7</b>	<b>626,1</b>	<b>105,7</b>	<b>731,8</b>	<b>7,0</b>	<b>10,4</b>	<b>7,5</b>
Participação	86%	14%	100%	86%	14%	100%			

(gráfico 1)  
**Distribuição do consumo de produtos de alumínio por segmento de mercado no 1º semestre/2019**



(quadro 2)  
**Balança Comercial Indústria do Alumínio**  
 (Milhões US\$ FOB)

1o. Semestre /2019	Exportação	Importação	Saldo
<b>Brasil</b>	<b>109.842</b>	<b>83.766</b>	<b>26.076</b>
<b>Indústria do Alumínio</b>	<b>1.794</b>	<b>1.013</b>	<b>781</b>
. Alumínio e seus produtos	430	989	(559)
. Alumina	1.182	14	1.168
. Bauxita	104	7	97
. Hidróxido de Alumínio	78	3	75
<b>Participação (%)</b>	<b>1,6</b>	<b>1,2</b>	

1o. Semestre /2018	Exportação	Importação	Saldo
<b>Brasil</b>	<b>113.818</b>	<b>83.800</b>	<b>30.018</b>
<b>Indústria do Alumínio</b>	<b>2.090</b>	<b>946</b>	<b>1.144</b>
. Alumínio e seus produtos	560	923	(363)
. Alumina	1.336	14	1.322
. Bauxita	113	5	108
. Hidróxido de Alumínio	81	4	77
<b>Participação (%)</b>	<b>1,8</b>	<b>1,1</b>	

Varição 2019/2018	Exportação	Importação	Saldo
<b>Brasil</b>	<b>-3,5%</b>	<b>0,0%</b>	<b>-13,1%</b>
<b>Indústria do Alumínio</b>	<b>-14,2%</b>	<b>7,1%</b>	<b>-31,7%</b>
. Alumínio e seus produtos	-23,2%	7,2%	54,0%
. Alumina	-11,5%	0,0%	-11,6%
. Bauxita	-8,0%	40,0%	-10,2%
. Hidróxido de Alumínio	-3,7%	-25,0%	-2,6%

### **Sobre a ABAL**

*Fórum legítimo do setor, desde 1970 a Associação Brasileira do Alumínio defende os interesses das empresas que atuam diretamente ou dependem da indústria de alumínio. A entidade representa o setor junto ao governo e à sociedade, além de participar de fóruns e eventos relacionados ao negócio de seus associados. Além disso, mantém parcerias com federações e outras associações para ampliar o diálogo com toda a cadeia produtiva. Disseminadora de conhecimento, a ABAL responde pela elaboração de normas técnicas para a cadeia de processos e produtos do alumínio, e contribui com a qualificação profissional por meio de cursos, palestras e seminários em diversas áreas. A missão da entidade é tornar a indústria do alumínio mais sólida, forte e competitiva.*



**PÁGINA 1**  
**COMUNICAÇÃO**

**Gerson Sintoni**

✉ [gerson@pq1com.com](mailto:gerson@pq1com.com)  
 ☎ (+55 11) 9 9687 9074  
 ☎ (+55 41) 3018 3377  
 🌐 [www.pq1com.com](http://www.pq1com.com)